

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO: USP, UNESP E UNICAMP (2004-2020)¹

RAYMOND WILLIAMS IN THE SPACE OF STUDENT PRODUCTIONS IN THE STATE OF SÃO PAULO: USP, UNESP E UNICAMP (2004-2020)

RAYMOND WILLIAMS EN EL ESPACIO DE PRODUCCIONES ESTUDANTILES EN EL ESTADO DE SÃO PAULO: USP, UNESP Y UNICAMP (2004-2020)

Hiago Vaccaro Malandrin²

Resumo: Apresentaremos como, entre 2004 e 2020, a obra de Raymond Williams (1921-1988) ganha espaço nas produções discentes na USP, Unesp e Unicamp. Partindo da história da leitura de Franco Moretti, observamos como o movimento editorial dos anos 1970 que se ocupou de traduzir Williams também o colocou como referência para a área de humanidades no espaço universitário.
Palavras-chave: Raymond Williams; produção acadêmica; circulação de impressos.

Abstract: We will present how, between 2004 and 2020, the work of Raymond Williams (1921-1988) gains space in student productions at USP, Unesp and Unicamp. Based on Franco Moretti's reading history, we observe how the publishing movement of the 1970s that took care of translating Williams also placed him as a reference for the area of humanities in the university space.

Keywords: Raymond Williams; academic productions; book circulation.

Resumen: Presentaremos cómo, entre 2004 y 2020, la obra de Raymond Williams (1921-1988) gana espacio en las producciones estudiantiles de la USP, Unesp y Unicamp. A partir de la historia de lectura de Franco Moretti a la circulación de los grabados, observamos cómo el movimiento editorial de los años setenta que se encargó de traducir a Williams lo colocó también como referente del área de las humanidades en el espacio universitario.

Palabras clave: Raymond Williams; producción académica; circulación de libros.

Introdução

Sob uma perspectiva mais geral, costumamos ler a recepção de Raymond Williams (1921-1988) no Brasil associada à recepção dos estudos culturais, situando o autor enquanto nome significativo à crítica cultural³. Isto porque, como nos conta Maria Cevasco, “Quando feito à maneira de Williams, os estudos culturais configuram-se como mais do que mera anotação dos objetos dos estudos antes restritos à análise e à delimitação da grande arte”, de modo que sua novidade está na “demonstração do potencial cognitivo da crítica cultural” (CEVASCO, 2007, p. 16).

Por outro lado, partindo de uma perspectiva da história cultural, temos um conjunto de estudos contemporâneos que evidenciam como o processo de recepção de Williams, na verdade, ocorre em um momento anterior a discussão referente à disciplina de estudos culturais, colocando as obras do autor como fundamentais para a inauguração e o estabelecimento de uma tradição

¹ Este artigo é decorrente do mestrado financiado pela FAPESP (n. 2019/00323-0) intitulado “Sobre Raymond Williams e a perspectiva de natureza: a circulação transatlântica de ‘O Campo e a Cidade’ no Brasil (1989-2019)”.

² Universidade Estadual de Campinas.

³ Mais sobre essa discussão indicamos o livro *Para ler Raymond Williams* de Maria Elisa Cevasco, em especial o capítulo “Para ler Raymond Williams: uma apresentação” (CEVASCO, 2001, p. 15-42).

intelectual preocupada em conciliar cultura, sociedade e educação (PAIXÃO, 2018, p. 07). Partindo dessa perspectiva, pretendemos discutir neste artigo como as obras do autor galês Raymond Williams ganham espaço nas produções discentes do Estado de São Paulo a partir de 2004, data da primeira produção mapeada, em função do movimento editorial que se ocupa em traduzi-lo desde os anos 1970, por um esforço conjunto entre Anísio Teixeira e a já encerrada Companhia Editora Nacional. Avaliaremos também como esse movimento tem impacto nos usos que a obra de Williams terá nas produções discentes da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A escolha por instituições da região Sudeste, em especial de São Paulo, se dá em função de alguns fatores previamente mapeados e que serão discutidos nesse artigo: (a) as editoras que traduzem e publicam Williams no Brasil estão situadas neste estado; (b) os acervos de universidades públicas localizados na região sudeste, em especial aqueles da USP, Unesp e Unicamp, concentram o maior montante de exemplares do autor galês no cenário universitário brasileiro (MALANDRIN, 2021, p. 103).

É importante ressaltar, de partida, que não nos propomos a analisar como as ideias contidas em diferentes livros de Williams migram e são apropriadas no Brasil através de sua tradução, de modo que voltaremos nossa atenção a averiguar como, através de uma tradição editorial, Williams passa a aparecer nas páginas de certas produções acadêmicas a partir de 2004. Para isso, nos utilizaremos de dados numéricos presentes em pesquisas prévias sobre a presença do autor no cenário universitário brasileiro e iremos combiná-los aos dados inéditos da presença de obras do autor em produções acadêmicas nas universidades selecionadas. Referente as instituições escolhidas, nosso recorte temático não se deu de forma fortuita, uma vez que USP, Unesp e Unicamp são as universidades brasileiras que apresentam o maior contingente de obras de Williams em seus acervos, ultrapassando a marca de 100 exemplares entre as diferentes obras de Williams⁴ (MALANDRIN, 2021, p. 133-144).

Para reconstruir a presença de Williams em função de um movimento editorial e de sua presença em espaços universitários, partiremos da análise da geografia que envolve seus impressos, a fim de evidenciar o que há e o que não há referente a essas obras e seus usos um dado “espaço real”, aqui entendido como os espaços universitários em que as produções discentes são associadas. Utilizaremos, nos termos de Franco Moretti (2003, p. 13), uma metodologia de pesquisa voltada, primeiro, à apresentação de elementos visuais, como figuras e tabelas para, em seguida, construirmos nossa análise. Nesse processo, os dados introduzidos de forma condensada e organizada, não acompanham o texto como ornamentos do discurso, “mas como ferramentas analíticas: que dissecam o texto de uma maneira incomum, trazendo à luz relações que de outro modo ficariam ocultas” (MORETTI, 2003, p. 13).

O corpo do texto aqui apresentado terá como início a breve introdução do processo de recepção das obras de Raymond Williams no espaço editorial brasileiro já mapeado por outros autores, com destaque para Alexandre Henrique Paixão (2018), que procura mapear esse processo desde a escolha de *Cultura e Sociedade* como a primeira obra de Williams a ser traduzida para o vernáculo, ainda em 1969, e avança introduzindo cada uma das obras traduzidas do autor galês. Construída a trajetória editorial de Williams por meio dos dados de tradução e editoração, comentaremos também nessa seção sobre os dados referentes a presença de obras de Raymond Williams em acervos universitários brasileiros e o destaque para aqueles

⁴ Numericamente, a Universidade de São Paulo (USP) apresenta 167 exemplares; a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) apresenta 106 exemplares; a Universidade Estadual Paulista (Unesp) apresenta 148 exemplares. Destacamos aqui também a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com 89 exemplares e a Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN) com 96 exemplares (MALANDRIN, 2021, p. 133-144).

ligados a USP, Unesp e Unicamp⁵. Encerraremos essa etapa de nosso texto discutindo os fatores que nos levam a indicar uma centralidade proposta em São Paulo e suas adjacências, a indicando segundo a localização das editoras que se encarregam de traduzir Williams para o vernáculo e os desdobramentos e implicações dessa localização.

Na segunda seção do artigo analisaremos os dados referentes às produções acadêmicas que apresentam nas referências bibliográficas livros de Williams no vernáculo, tendo como referência os sistemas de consulta das universidades presentes em nosso recorte. Procuraremos analisar a relação entre o montante de exemplares encontrados por acervo universitário e os usos mapeados desses exemplares em produções discentes. Por fim, identificaremos os livros de Williams que apresentam um maior uso em produções acadêmicas e analisaremos sua distribuição em relação às diferentes áreas do conhecimento na USP, Unesp e Unicamp.

Uma revisão da recepção de Raymond Williams no mercado editorial brasileiro

Na visão de Franco Moretti, "situar um fenômeno literário em seu espaço específico – mapeá-lo – não é a conclusão do trabalho geográfico; é seu *início*" (MORETTI, 2003, p. 17). E assim terá início também nosso artigo: iremos primeiro mapear a recepção de Williams no Brasil e a circulação de seus impressos, para que possamos, através da apresentação de tabelas e figuras, atingir o ponto da discussão em que iremos expor a presença do autor galês nas produções discentes da USP, Unesp e Unicamp.

Uma vez que citamos o conceito de circulação de um impresso em dados espaços, é importante lembrar que, nos termos de Márcia Abreu e Jean-Yves Mollier (2016, p. 10), esse conceito “afeta diretamente a ideia de fechamento sobre um território”, de modo que as fronteiras, sejam elas linguísticas – superadas pelos processos de tradução –, sejam elas geográficas – reduzidas pelo comércio e transporte de impressos –, não representam nos dias de hoje uma adversidade para o trânsito de livros por diferentes espaços nacionais. Por outro lado, mesmo que superadas as fronteiras que envolvem a exportação ou importação de dados impressos, ainda temos a circulação desses impressos relacionada a uma ideia de “fechamento sobre um território” (ABREU; MOLLIER, 2016, p. 10). Temos assim duas variáveis importantes para o problema que nos propomos a discutir aqui: a circulação dos livros de Williams e o “fechamento” sobre um determinado território ou espaço – não necessariamente um todo nacional, como viremos a apresentar. Será a partir dessa ponderação sobre a ideia da circulação de impressos que iremos inicialmente procurar revisitar como se dá o processo de recepção e editoração de Raymond Williams no Brasil, para posteriormente entendermos como ele adentra o espaço das produções discentes no Estado de São Paulo, em particular na USP, Unesp e Unicamp.

A trajetória de Williams no espaço editorial brasileiro, conforme comenta Alexandro Paixão (2018, p. 06), é inaugurada em fins da década de 1960, com a escolha de Anísio Teixeira em elaborar e inserir a tradução de *Culture and Society: 1780-1950* (1958) como precursor da “Coleção: Cultura, Sociedade e Educação” (CCSE), em parceria com a Companhia Editora

⁵ Serão utilizados nesse estudo os seguintes acervos: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Biblioteca digital de Teses e Dissertações da USP**, c2021. Página inicial. Disponível em: <https://teses.usp.br/>. Acesso em: 27 set. 2021; UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Biblioteca digital de Trabalhos de conclusão de curso da USP**, c2021. Página inicial. Disponível em: <http://www.tcc.sc.usp.br>. Acesso em: 27 set. 2021; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Base Acervus – Sistema de bibliotecas da Unicamp**, c2021. Disponível em: <http://acervus.unicamp.br>. Acesso em: 27 set. 2021; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Sistema de bibliotecas da Unicamp**, c2021. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/>. Acesso em: 27 set. 2021; UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Repositório Institucional UNESP**, c2021. Página inicial. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br>. Acesso em: 27 set. 2021.

Nacional. Mais do que simplesmente traduzir a obra de Williams com maior visibilidade no cenário britânico, a proposta contida dentro do programa da CCSE era aquilatar o repertório da área de humanidades, tendo o autor galês como uma das principais referências para o estudo das relações estabelecidas entre cultura, história e sociedade nos espaços brasileiros (PAIXÃO, 2018, p. 06). Nesse contexto, o nome de Williams, agora associado no Brasil a tradução elaborada por Anísio Teixeira – junto a Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota – e a editoração da Nacional, veio a ocupar um papel inaugural dentro da tentativa de ampliar o comércio de livros com enfoque no público universitário no país (PAIXÃO, 2018, p. 06).

A partir da ação da Editora Nacional e a publicação da primeira tradução de Williams no vernáculo, encontramos em 1979 – dez anos após a tradução de *Cultura e Sociedade* –, os primeiros passos de uma tradição editorial preocupada em editar e publicar grande parte da produção intelectual de Williams no Brasil. Este movimento encontra-se na Tabela 01 a seguir, que compila em ordem cronológica todas as traduções do autor para a língua portuguesa em um arco que compreende desde 1969 até a publicação de *Televisão* em 2016.

Livro	Editora	1ª ed.	Tradutor
<i>Cultura e sociedade: 1780-1950</i>	Companhia Editora Nacional	1969	Anísio Spínola Teixeira Leônidas H. B. Hegenberg Octanny Silveira da Mota
<i>Marxismo e literatura</i>	Zahar	1979	Waltensir Dutra
<i>O campo e a cidade</i>	Companhia das Letras	1989	Paulo Henriques Britto
<i>O povo das montanhas negras</i>	Companhia das Letras	1991	Sergio Flaksman
<i>Cultura</i>	Paz e Terra	1992	Lolio Lourenço de Oliveira
<i>Tragédia moderna</i>	Cosac Naify	2002	Betina Bischof
<i>Palavras-chave</i>	Boitempo	2007	Sergio Flaksman
<i>Drama em cena</i>	Cosac Naify	2010	Rogério Bettoni
<i>O campo e a cidade (edição de bolso)</i>	Companhia das Letras	2011	Paulo Henriques Britto
<i>Cultura e materialismo</i>	Editora Unesp	2011	André Glaser
<i>Política do modernismo</i>	Editora Unesp	2011	André Glaser
<i>Cultura e sociedade: de Coleridge a Orwell</i>	Vozes	2011	Vera Joscelyne
<i>A política e as letras</i>	Editora Unesp	2013	André Glaser
<i>A produção social da escrita</i>	Editora Unesp	2014	André Glaser
<i>Recursos da esperança</i>	Editora Unesp	2015	Nair Fonseca João Alexandre Peschanski
<i>Televisão</i>	PUC-Minas / Boitempo	2016	Márcio Serelle Mário F. I. Viggiano

Tabela 01 – Primeiras edições dos livros de Raymond Williams traduzidos para o vernáculo (1969-2016)

Fonte: Elaboração própria

A tabela apresentada nos auxilia a compreender o processo de assimilação de Williams por parte das editoras nacionais a partir da tradição estreada em 1969, com destaque para as publicações que sucedem os anos 2000, marcadas por um novo impulso em traduzir o autor galês “por parte de editoras focadas no público universitário” (PAIXÃO, 2018, p. 09-10). O movimento editorial observado pode e então ser indicado como diretamente derivado do primeiro esforço de Anísio Teixeira em prover novas referências para os estudos brasileiros, em especial para a construção de um saber para “as humanidades no país”, além de, em parceria com a Editora Nacional, “expandir o comércio de impressos com o enfoque no público universitário” (PAIXÃO, 2018, p. 09). Tal asserção torna-se mais evidente quando ponderamos sobre as editoras introduzidas na Tabela 01, de modo que a maior parte ou está localizada na cidade de São Paulo ou possui sua sede nessa cidade, com exceção da editora Zahar (sediada no Rio de Janeiro até sua compra, em 2019, pelo grupo Companhia das Letras) e da parceria com a PUC-Minas.

Para além das implicações comerciais, a expansão do mercado editorial direcionado a um público universitário também parece influenciar o espaço acadêmicos nacional, como observamos na Tabela 02 a seguir que nos dá os primeiros contornos de parte da "história da leitura, como chamamos hoje" (MORETTI, 2003, p. 153) que estamos analisando.

Região	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Total
Nº de Exemplares	1372	515	213	177	559	2836

Tabela 02 – Primeiras edições dos livros de Raymond Williams traduzidos para o vernáculo (1969-2016)

Fonte: adaptado de MALANDRIN, 2021, p. 133-144.

Os dados apresentados nos levam a observar o destaque numérico na região sudeste do país, que detém 48,3% do volume total de exemplares originais ou traduzidos de Williams que circulam em acervos universitários. Entretanto, a região Sudeste como um todo ainda é abrangente demais para nosso artigo, de modo que, para que possamos atingir a discussão referente a como a obra traduzida de Williams aparece nas produções discentes no Brasil, precisamos selecionar um recorte observável. Deste modo, para medirmos a variação interna de um sistema, como nos indica Moretti, é necessária “a seleção de uma amostra” (MORETTI, 2003, p. 186). Em outras palavras, para medirmos como a obra de Williams passa a ser referenciada em produções discentes, precisamos selecionar uma amostra que nos permita isolar nossa variável – as produções acadêmicas – dentro de uma amostra cabível, que neste caso será as universidades públicas do Sudeste com a maior concentração de exemplares de Williams no cenário brasileiro. Segundo estudos prévios, é conhecido que USP, Unesp e Unicamp detêm 421 dos 2836 exemplares de Williams que circulam nacionalmente em espaços universitários, o que corresponde a aproximadamente 20% dos exemplares espalhados pelo Brasil (MALANDRIN, 2021).

Deste modo, para a discussão que se segue neste artigo, iremos operar com acervos da USP, Unesp e Unicamp para observar como a obra de Raymond Williams passa a fazer parte das produções discentes dessas universidades

A presença de Raymond Williams na produção discente paulista

Como procuramos evidenciar brevemente, a tradição iniciada em meados de 1970 pela parceria entre Anísio Teixeira e a Companhia Editora Nacional coloca o nome de Raymond Williams dentro um movimento editorial que gradativamente passa a se destacar no Estado de São Paulo. Esse movimento, como iremos discutir agora, também traz implicações para o meio universitário, em

especial nos espaços da USP, Unesp e Unicamp. Para averiguarmos essa assertiva, precisamos observar a geografia literária dos livros de Williams que circulam nas referidas universidades.

O termo “geografia literária” (MORETTI, 2003, p. 154) que empregamos aqui é o mesmo utilizado por Franco Moretti, o qual é construído por meio de uma história seriada. Ao selecionarmos parte da história da presença dos livros de Williams no país, estamos lidando com uma história seriada “artificial”, isto porque “uma série nunca é 'encontrada', mas sempre construída” (MORETTI, 2003, p. 154).

Livro	USP	UNICAMP	UNESP	Total
<i>O campo e a cidade</i>	27	20	25	72
<i>Cultura</i>	19	08	11	38
<i>Cultura e sociedade</i>	18	07	10	35
<i>Palavras-chave</i>	14	10	11	35
<i>Drama em cena</i>	11	05	10	26
<i>Recursos da esperança</i>	01	03	22	26
<i>Cultura e materialismo</i>	03	04	11	18
<i>Política do modernismo</i>	03	03	09	15
<i>Tragédia moderna</i>	06	-	05	11
<i>Marxismo e literatura</i>	01	01	04	06
<i>O povo das montanhas negras</i>	-	03	03	06
<i>A política e as letras</i>	02	-	02	04
<i>A produção social da escrita</i>	-	01	02	03
<i>Televisão</i>	-	-	02	02

Tabela 03 – Distribuição das traduções de Raymond Williams na USP, Unesp e Unicamp (2020)⁶

Fonte: adaptado de MALANDRIN, 2021, p. 133-144

Desse mapeamento mais geral, como comentamos anteriormente, essas três universidades apresentam 419 exemplares de Williams, dos quais 291 compõe o conjunto de títulos em português apresentado na Tabela 03, ordenados pela quantidade de exemplares, ainda sem a discriminação entre diferentes edições.

De posse dos dados da presença de Williams nos acervos consultados, nos resta expor as produções discentes da USP, Unicamp e Unesp que apresentam livros de Raymond Williams nas referências bibliográficas, para que possamos, assim, operar com ambas variáveis.

⁶ Para os dados apresentados foram averiguadas as produções acadêmicas disponibilizadas nos seguintes bancos de dados: 1) USP: <https://teses.usp.br/> e <http://www.tcc.sc.usp.br/>; 2) Unesp: <https://repositorio.unesp.br/>; 3) Unicamp: <http://acervus.unicamp.br> e <http://www.sbu.unicamp.br/sbu/>.

Produção Acadêmica	Nº de produções
Trabalho de conclusão de curso	07
Dissertação	75
Tese	45

Tabela 04 – Produções discentes da USP, Unicamp e Unesp que apresentam livros de Raymond Williams nas referências bibliográficas (2020) – Fonte: Elaboração própria

Os primeiros dados nos levam a ver como, entre as produções mapeadas, Williams ganha espaço na pós-graduação, em especial dentro de dissertações. Referente a isso, elaboramos algumas suposições, sendo a principal delas que esse destaque se dá em função dos nomes que orientam esses trabalhos. Partindo da hipótese de Paixão de que, como desdobramento subsequente do movimento editorial iniciado com Anísio Teixeira e a Companhia Editora Nacional, uma tradição universitária se instaura a partir da publicação do livro *Para ler Raymond Williams* (2001), da pesquisadora Maria Elisa Cevasco. Aqui, Williams é situado como um “dos principais críticos da cultura dentro de uma perspectiva materialista” (PAIXÃO, 2018, p. 15) em diálogo com intérpretes da cultura brasileira. A partir dessa tração universitária, imaginamos que a concentração de produções ligadas a pós-graduação se dê em função dessas mesmas produções serem orientadas por pesquisadores que, assim como Cevasco, acabam por inserir a obra de Williams no cenário universitário como um referencial teórico para diferentes pesquisas.

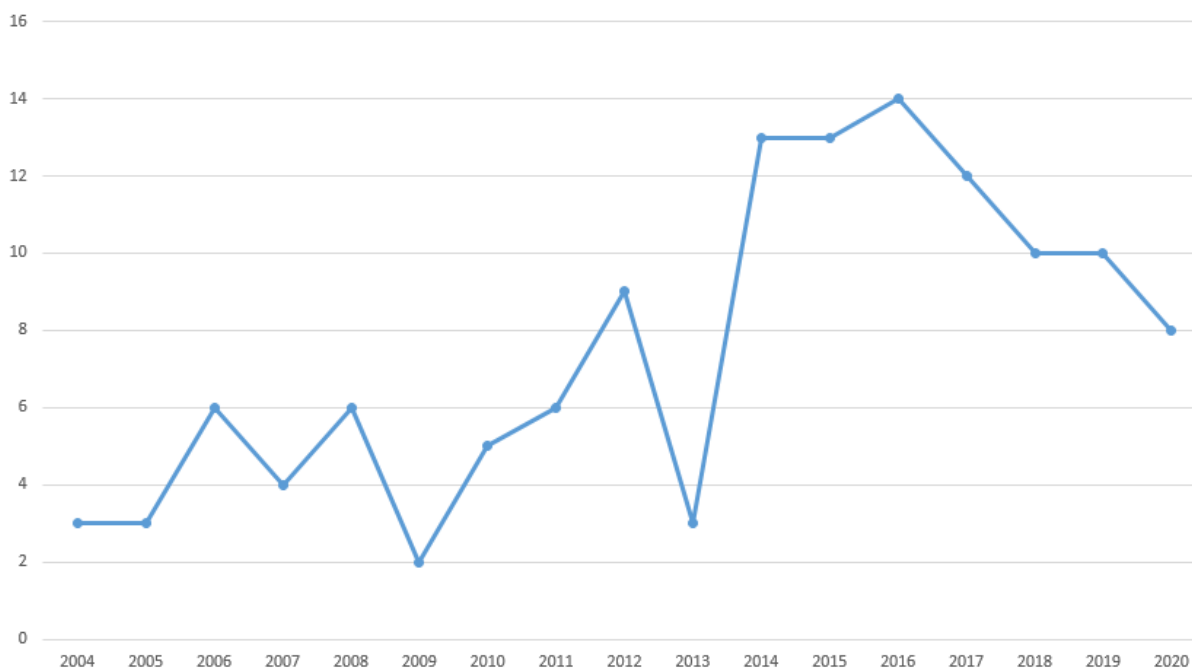


Figura 01 – Distribuição temporal das produções discentes que apresentam livros de Raymond Williams nas referências bibliográficas na USP, Unesp e Unicamp (2004-2020) – Fonte: Elaboração própria

De acordo com a Figura 01 temos notícia das primeiras produções discentes que apresentam Williams nas referências bibliográficas aparecendo após os anos 2000. Começando em 2004, observamos uma gradativa progressão até o ano de 2016, quando atingimos o ponto mais alto de nosso gráfico. O ano de 2016, além do marco como ano em que mais são referenciadas obras de Williams, também conta com um outro ponto importante: é o ano da

última publicação da tradução – até a escrita desse artigo – de um livro de Williams para o vernáculo. Esse destaque a partir do momento em que o maior conjunto de obras de Williams encontra-se traduzido no Brasil também nos revela que a tradição editorial iniciada em 1969 – e que ainda vigora, uma vez que temos livros do autor não traduzidos – atingiu seu primeiro objetivo, colocando Williams e a temática geral de “cultura, sociedade e educação” em contato com os espaços universitários do país (PAIXÃO, 2018, p. 09).

Nesse contexto, Franco Moretti nos perguntaria: o que os dados apresentados nesses dois conjuntos nos mostram? E a resposta, partindo do exposto na Tabela 02 até os últimos dados apresentados, seria de que duas coisas muito diferentes se evidenciam: "o todo é bem ordenado – mas suas partes individuais são, ao contrário, bastante aleatórias" (MORETTI, 2003, p. 88). Nosso todo, entendido aqui como a região Sudeste, apresenta a maior parcela de exemplares de Williams que circulam em espaços acadêmicos brasileiros, do mesmo modo que dentro de nosso recorte local, entre USP, Unicamp e Unesp, os livros de Williams que se destacam são semelhantes nos três acervos. Por outro lado, quando voltamos nossa atenção a nossos indicadores individuais, ou seja, às produções discentes dessas três instituições, começamos a encontrar os chamados “dados dispersos”.

Os dados apresentados na Tabela 04 e na Figura 01 deste modo direcionaram nossa pesquisa para a necessidade de uma análise minuciosa, a fim de localizar os títulos e volumes de livros de Williams referenciados no interior das produções discentes mapeadas, dados esses apresentados na Tabela 05.

Título referenciado	Nº de referências
<i>Cultura</i>	29
<i>O campo e a cidade</i>	29
<i>Cultura e sociedade</i>	22
<i>Marxismo e literatura</i>	22
<i>Cultura e materialismo</i>	21
<i>Palavras-chave</i>	15
<i>Tragédia moderna</i>	11
<i>A política do modernismo</i>	04
<i>Recursos da esperança</i>	04
<i>A política e as letras</i>	04
<i>Drama em cena</i>	04

Tabela 05 – Títulos e quantidade de referências bibliográficas a livros de Raymond Williams nos acervos da USP, Unesp e Unicamp (2004-2020) – Fonte: Elaboração própria

Quando voltamos nossa atenção aos últimos dados apresentados, alguns títulos se evidenciam em questão da forte presença. Recuperaremos assim sete títulos dentre os onze apresentados na Tabela 05: *Cultura*; *O Campo e a Cidade*; *Cultura e Sociedade*; *Marxismo e Literatura*; *Cultura e materialismo*; *Palavras-chave*; *Tragédia Moderna*. Entretanto, antes de prosseguirmos com nossa exposição, precisamos contextualizar esses livros dentro de seus espaços específicos de utilização. Para isso, analisaremos as áreas do conhecimento as quais os trabalhos discentes que os mobilizam estão associados.

Durante as pesquisas para a confecção das tabelas apresentadas neste artigo, tornou-se visível que dentre as três áreas mais gerais do conhecimento (humanas, exatas e biológicas) a produção discente que assimila Williams está localizada na área de humanas, em sua maioria dentro dos cursos de pós-graduação em história, letras e ciências sociais. Partindo do fato de que a produção de Williams circula sumariamente entre as humanidades, precisamos abarcar mais. Para isso, iremos avaliar como os livros de Williams que possuem mais de dez referências estão dispostos em diferentes cursos dentro das oito atuais áreas do conhecimento (ciências exatas e da terra; ciências biológicas; engenharias; ciências da saúde; ciências agrárias; linguística, letras e artes; ciências sociais aplicadas; ciências humanas).

Título	Edição	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Linguística, Letras e Artes
<i>Cultura e Sociedade</i>	1969	06	05	02
	2011	05	04	-
<i>Marxismo e literatura</i>	1979	11	06	05
<i>O campo e a cidade</i>	1989	15	01	03
	1990	02	-	01
	2000	01	-	-
	2011	06	-	-
<i>Cultura</i>	1992	09	09	04
	2000	05	01	-
	2008	-	01	-
<i>Tragédia moderna</i>	2002	06	-	05
<i>Palavras-chave</i>	2007	05	06	04
<i>Cultura e materialismo</i>	2011	12	07	02

Tabela 06 – Distribuição das principais obras traduzidas de Raymond Williams em produções acadêmicas na USP, Unicamp e Unesp por área do conhecimento (2020) – Fonte: Elaboração própria

Os dados contidos na Tabela 06 caminham para lugares bastante específicos, de modo que isso nos auxilia a "estabelecer uma unidade" entre os diferentes títulos e edições encontrados (MORETTI, 2003, p. 140). Como dito, sete livros se destacam: *Cultura*; *O Campo e a Cidade*; *Cultura e Sociedade*; *Marxismo e Literatura*; *Cultura e materialismo*; *Palavras-chave*; *Tragédia Moderna*; e observando-os, possuímos três conjuntos para esses livros, os quais, para que possamos caminhar para o final da discussão de nosso artigo, teremos quatro agrupamentos "e, naturalmente, a exceção" (MORETTI, 2003, p. 140).

Referente aos sete títulos apresentados e suas diferentes edições, temos exemplares de 1969 sendo referenciados, assim como também encontramos produções que referenciam traduções de 2011, o que nos confere um arco temporal de pouco mais de quarenta anos. Para além disso, recuperamos aqui também a descoberta da Figura 01 de que o pico de produções que carregam o nome de Williams é atingido em 2016, posteriormente a tiragem de todas as edições apresentadas na Tabela 06. O que tentaremos inferir, por fim, é como esses livros que

se fazem mais presentes são, na verdade, uma consequência direta da tradição editorial iniciada em 1969 pela parceria entre Anísio Teixeira e a Companhia Editora Nacional.

Dos três conjuntos de livros que comentamos, podemos citar que o grupo A é composto, para além de *Cultura e Sociedade*, pelos títulos de *Marxismo e Literatura* e *Cultura*. Esses três livros estão diretamente atados a proposta intelectual de Anísio Teixeira e ao projeto contido na Coleção Cultura, Sociedade e Educação (CCSE), que tinham como objetivo ampliar a coleção de autores circulantes no meio universitário, situando Williams como fundamental para os temas que dão nome a Coleção. Essa apropriação gradativa do autor galês em função de seu debate referente a cultura e sociedade “se dá em virtude dos estudos do autor em como as formações sociais e culturais são interconstitutivas, são expressões diferentes da mesma maneira historicamente específica de fazer sentido da experiência do vivido”, praticando a análise dessas formações como “um instrumento de descrição e de interpretação da sociedade que as molda” (CEVASCO, 2007, p. 16).

Nosso segundo conjunto é composto pelas diferentes edições de *O Campo e a Cidade: na história e na literatura*. Embora o livro apresente pontos de contato com as demais produções de Williams, a presença desse livro em diferentes produções discentes nos revela um caminho diferente daquele apresentado no conjunto anterior. Enquanto Williams discute nas páginas de seu livro “representações dos diferentes papéis de campo e de cidade” no tecido literário e discurso histórico ingleses (WILLIAMS, 2000, p. 11) nos espaços universitários brasileiros o livro parece ganhar espaço em função da existência de um campo pré-formado de pensamento já consolidada no país que problematiza nos estudos brasileiros a relação entre os cenários rurais e urbanos e que possui uma geografia própria, “colocando o livro dentro dessa linha de pensamento” em particular (MALANDRIN, 2021, p. 89).

Tragédia Moderna é o título que completa nosso terceiro conjunto dentre as traduções mais presentes nas produções mapeadas. Nos termos de Williams, este livro contém uma intenção de escrita próxima a de *Cultura e sociedade* e *The long revolution*, diferenciando em temática dos outros livros do autor contidos na Tabela 06 ao apresentar “um apanhado histórico e crítico das ideias” de tragédia (WILLIAMS, 2002, p. 25), o que nos levou a colocá-lo em separado dos conjuntos anteriores. Embora não exista indicação prévia de uma tradição que se aproprie desse livro de Williams, indicamos aqui, tendo em vista tanto o volume de exemplares em acervos universitários nacionais quanto sua presença nas produções discentes observadas, que essa é uma hipótese para justificar os dados numéricos encontrados.

É importante mencionar que os títulos *Cultura e Materialismo* e *Palavras-chave* foram tratados como a chamada “exceção” na visão de Moretti. O primeiro é reunião de ensaios escritos por Williams em diferentes momentos da carreira e organizados sob a forma de um livro posteriormente, mas sem uma linearidade ao longo do impresso; e o segundo foi originalmente planejado como apêndice do livro *Cultura e Sociedade*, se tornando um livro independente em função de seu volume de informação. Indicamos esses títulos como exceção porque, apesar da forte presença desses títulos nos trabalhos mapeados, notamos que *Cultura e Materialismo* ocupa um papel bastante abrangente dentro dos trabalhos mapeados, não permitindo inferir uma uniformidade em sua presença, possivelmente em virtude das diferentes temáticas presentes no livro – ainda que exista uma centralidade na intenção proposta em seu interior –; por outro lado, com *Palavras-chave* observamos um uso comum dentro de nosso recorte, entretanto, esse uso tende a dar ao livro uma característica de apoio metodológico às pesquisas mapeadas, fazendo com sua presença se diferencie do grupo mais geral da temática de cultura.

Encaminhamentos finais

A construção de nossa história seriada da presença de Williams em produções discentes, exposta ao longo das tabelas e figuras apresentadas, se deu até aqui em torno de tudo aquilo que se mostrou “*repetível*”, permitindo, dessa maneira, que pudéssemos “transformar objetos distintos em uma série” (MORETTI, 2003, p. 154). Ou seja, operamos inicialmente com diferentes livros de Williams – nossos objetos distintos – para observarmos aquilo que era “repetível” entre os livros mais presentes nos acervos, do mesmo modo que procuramos novamente isolar o elemento que se repetia entre as referências a Williams ao selecionar os livros com maior número de citações para uma análise das edições mais presentes.

Todo trabalho construído foi metodologicamente construído em torno daquilo que se destaca ao observarmos a geografia de um impresso. A geografia, enquanto nosso entendimento mais básico, viceja na desigualdade entre seus elementos: “se rios, montanhas, cidades fossem distribuídos de modo igual em todos os lugares, [...] a geografia não existiria” (MORETTI, 2003, p. 154). E o mesmo vale para nós: se possuíssemos uma distribuição uniforme das obras de Williams no país não estaríamos produzindo uma geografia específica desse autor e do processo de apropriação do autor em determinados espaços acadêmicos. Para além disso, sabendo que “o pensamento de Williams impulsionou fortemente os estudos culturais que, a partir de suas obras fundamentais, espalhou-se para muitos outros lugares do mundo” (CEVASCO, 2007, p. 17), gostaríamos de recuperar também as palavras de Márcia Abreu e Jean-Yves Mollier para finalizar nosso texto, de modo que

Evitando tanto o eurocentrismo quanto o exotismo, enfatiza-se a ideia de *circulação*, pois o que interessa é observar o movimento *entre* Europa e Brasil e não o fluxo de ideia e mercadorias *da* Europa *para* o Brasil. Ou seja, interessa pensar mais em termos de conexão do que de dependência cultural, mais em termos de apropriação do que de influência. (ABREU; MOLLIER, 2016, p. 13).

Ainda que fale da cultura oitocentista, a citação revela o cerne do debate que aqui procuramos estruturar, enfatizando que sempre é válido revisitar as diversas e complexas relações transacionais – tanto antigas quanto contemporâneas –, procurando observar como diferentes produções d'além mar ganham espaço – e continuam ganhando – no cenário universitário nacional através de diferentes tradições editoriais. Temos assim que, mais do que um desdobramento do movimento editorial iniciado em 1969, a presença de Raymond Williams nas produções discentes nacionais indica a formação de uma tradição interessada em afinar o repertório intelectual das universidades brasileiras com a inclusão dos estudos do autor galês, que já apresenta raízes e que também já se encarregou de carregar seu nome galês para diferentes espaços universitários.

Referências

ABREU, Márcia; MOLLIER, Jean-Yves. Circulação transatlântica dos impressos – a globalização da cultura no século XIX. In: ABREU, M. (Org.). *Romances em movimentos: a circulação transatlântica dos impressos (1789-1914)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2016, p. 10-14.

CEVASCO, Maria Elisa. *Para ler Raymond Williams*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

CEVASCO, Maria Elisa. Prefácio. In: WILLIAMS, R. *Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 09-20.

MALANDRIN, Hiago Vaccaro. *Sobre Raymond Williams e a perspectiva de natureza: a circulação transatlântica de O Campo e a Cidade no Brasil (1989-2019)*. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 2021.

MORETTI, Franco. *Atlas do romance europeu – 1800-1900*. São Paulo: Editora Boitempo, 2003.

PAIXÃO, Alexandro Henrique. Linhagens interpretativas e cesuras epistemológicas no pensamento social brasileiro sobre Raymond Williams. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 42., Caxambu, 2018. *Anais...* Caxambu, MG, 2018. p. 01-25. Disponível em: <http://www.anpocs.com/index.php/papers-40-encontro-3/gt-31/gt23-24/11308-linhagens-interpretativas-e-cesuras-epistemologicasno-pensamento-social-brasileiro-sobre-raymond-williams/file>. Acesso em: 10 out. 2021.

WILLIAMS, Raymond. *O campo e a cidade: na história e na literatura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

WILLIAMS, Raymond. *Tragédia moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Sobre o autor

Hiago Vaccaro Malandrin. Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (FE/UNICAMP), com dissertação intitulada "Sobre Raymond Williams e a perspectiva de natureza: a circulação transatlântica de *O Campo e a Cidade* no Brasil (1989–2019)", financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (processo FAPESP nº 2019/00323-0).

E-mail: hiago.malandrin@gmail.com.

Anexo

Apresentação dos dados de produções discentes consultados para a submissão:

Raymond Williams no espaço das produções discentes no Estado de São Paulo: USP, Unesp e Unicamp (2004-2020)

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Produção	Título	Autor	Ano	Orientação	Instituto
Dissertação	A construção dos planos de desenvolvimento da unidade no projeto pedagógico de duas creches de Jundiaí	Celante, Licia Gobbi	2005	Vera Lucia Sabongi De Rossi	Faculdade de Educação
Dissertação	Arte e conflito social	Moya, Cyntia Malaguti	2016	Liliana Rolfsen Petrilli Segnini	Faculdade de Educação
Dissertação	Cinema e sociedade: sobre a ditadura militar no Brasil	Leme, Caroline Gomes	2011	Orientador: Marcelo Siqueira Ridenti	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Dissertação	Democracia nos livros didáticos de Sociologia para o Ensino Médio	Sousa, Raoni Gomes de	2019	Márcia Lopes Reis	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Dissertação	Tradição, inovação e historicidade no materialismo cultural de Raymond Williams	Baute, Carla Rocha	2020	Silvana Barbosa Rubino	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
TCC	A natureza e a cultura em Wuthering Heights, de Emily Brontë	Hirayama, Isabela	2012	Mário Luiz Frungillo	Instituto de Estudos da Linguagem
TCC	Proposições pedagógicas e socialistas no pós-guerra : a longa revolução de Raymond Williams	Lisboa, Tâmelá Adriani Sousa	2015	Alexandro Henrique Paixão	Faculdade de Educação
Tese	Enquanto isso, em São Paulo... : à l'époque do Cinema Novo, um cinema paulista no "entre-lugar"	Leme, Caroline Gomes	2016	Marcelo Siqueira Ridenti	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

USP – Universidade de São Paulo

Produção	Título	Autor	Ano	Orientação	Instituto
Dissertação	Crítica e modernidade em Raymond Williams	Rivetti, Ugo Urbano Casares	2015	Musse, Ricardo	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	A concepção da tragédia moderna em 'The crucible' e 'A view from the bridge' de Arthur Miller	Leme, Viviane Maria	2007	Betti, Maria Silvia	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	Short cuts de Robert Altman: atalhos para as formas de ilusão contemporâneas	Soares, Marcos Cesar de Paula	2007	Soares, Marcos Cesar de Paula	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	O processo de legitimação cultural das histórias em quadrinhos	Carvalho, Beatriz Sequeira de	2017	Vergueiro, Waldomiro de Castro Santos	Escola de Comunicações e Artes
Dissertação	De Amélias e Barracões: a noção de saudade na obra de Araulfo Alves	Faria, Amanda Beraldo	2015	Silveira Junior, Walter Garcia da	Instituto de Estudos Brasileiros
Dissertação	Futebol, Cultura e Utopia: uma leitura de <i>À procura de Eric</i> , de Ken Loach	Fernandes, André Luís Reis	2016	Cevasco, Maria Elisa Burgos Pereira da Silva	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	'Literapalco' em Lygia Bojunga: arte como projeto de vida	Florencio, Cristiane Figueiredo	2019	Mendes, Maria dos Prazeres Santos	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	Mesmo céu, mesmo CEP: produção literária na periferia de São Paulo	Leite, Antonio Eleilson	2014	Mello, Jefferson Agostini	Escola de Comunicações e Artes
Dissertação	As gibitecas como polos fomentadores de cultura e de exercício da cidadania	Marino, Daniela dos Santos Domingues	2018	Vergueiro, Waldomiro de Castro Santos	Escola de Comunicações e Artes
Dissertação	Análise formal de All my sons e de An enemy of the people, de Arthur Miller	Russo, Thiago Pereira	2014	Betti, Maria Silvia	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	Sofrimento, solidão e desordem: a representação trágica como meio político no cinema de Leon Hirszman	Takeda, Anna Carolina Botelho	2017	Carelli, Fabiana Buitor	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Dissertação	Reafirmando uma nação: a figuração da identidade nacional norte-americana nas obras de Laura Ingalls Wilder	Tavares, Fabiana Valeria da Silva	2007	Cevasco, Maria Elisa Burgos Pereira da Silva	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Dissertação	Laerte 'vestido de mulher': uma investigação sobre a representação de gênero e sexualidade na mídia	Bucchioni, Tulio Heleno de Aguiar	2016	Almeida, Heloisa Buarque de	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
TCC	A cultura como fator de sucesso financeiro nas organizações, baseado no Competing Values Framework	Gobbi, Gabriel Zamboni	2012	Mateus Cecílio Gerolamo	Escola De Engenharia De São Carlos
TCC	O Estado brasileiro e algumas suas políticas elétricas – Eletrificação e Naturalização	Gonçalves, Bruno Peres	2016	Anselmo Alfredo	Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
TCC	Estudos hidrológicos aplicados em projetos de urbanismo de impacto reduzido: uma terceira margem de possibilidades para a Bacia Santa Maria do Leme, em São Carlos/SP	Oyama, Augusto Cesar	2019	Rodrigo de Melo Porto	Escola De Engenharia De São Carlos
Tese	Dois modos de ler: o poder de aferição da crítica materialista em Raymond Williams e Roberto Schwarz	Morelli, Adriana Fernandes	2010	Cevasco, Maria Elisa Burgos Pereira da Silva	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Tese	Marxismo, comunicação e cultura - Raymond Williams e o materialismo cultural	Azevedo, Fábio Palácio de	2014	Frederico, Celso	Escola de Comunicações e Artes
Tese	Materialismo cultural	Glaser, André Luiz	2008	Cevasco, Maria Elisa Burgos Pereira da Silva	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Tese	Direitos culturais e políticas públicas: os marcos normativos do Sistema Nacional da Cultura.	Oliveira, Danilo Júnior de	2015	Oliveira, Dennis de	Faculdade de Direito
Tese	A reinvenção do trabalhismo no 'vulcão do inferno': um estudo sobre metalúrgicos e têxteis de São Paulo.	Pereira Neto, Murilo Leal	2006	Iokoi, Zilda Marcia Gricoli	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Tese	A fábrica, o bairro, o sindicalismo e a política (1950-1964) Debaixo do 'Pogréssio': urbanização, cultura e experiência popular em João Rubinato e outros sambistas paulistanos (1951-1969)	Silva, Marcos Virgílio da	2011	Gitahy, Maria Lucia Caira	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
UNESP – Universidade Estadual Paulista					
Produção	Título	Autor	Ano	Orientação	Instituto
Dissertação	Dois cisnes à procura de um personagem: uma leitura pirandelliana do filme Cisne Negro	Santos, Carlos Felipe da Silva dos	2014	Betella, Gabriela Kvacek	Letras - FCLAS
Dissertação	O Brasil que não é bem assim: representações do Brasil na cobertura da Copa do Mundo 2014 pelo jornal The Guardian	Vieira, Maria Carolina Silva Rocha	2016	Vicente, Maximiliano Martin	Comunicação - FAAC
Dissertação	Materialidades na dramaturgia contemporânea: o Prêmio Shell em São Paulo (2005 - 2015)	Gomes, Marcos Nogueira	2017	Lázaro de Ortecho Ramírez, José Manuel	Artes - IA
Dissertação	Crítica e autocrítica da modernidade: crise civilizatória e utopia anticapitalista em Michael Löwy	Querido, Fabio Mascaro	2011	Pinassi, Maria Orlanda	Ciências Sociais - FCLAR
Dissertação	O fazer intelectual brasileiro (1930-1946): Rachel de Queiroz e o Congresso de 1946	Alves, Plauto Daniel Santos	2015	Pinheiro, Marcos Sorrilha	História - FCHS
Dissertação	Arthur Poerner entre estudantes e intelectuais (1965-1968): representações intelectuais no jornal Folha da Semana e no livro O Poder Jovem	Castro, Thiago Bicudo	2016	Czajka, Rodrigo	Ciências Sociais - FFC
Dissertação	O naturalismo como técnica de representação realista: uma proposta teórico-crítica para BaléRalé, de Marcelino Freire	Silva, Paulo Ricardo Moura da	2016	Scheel, Márcio	Letras - IBILCE

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Dissertação	"É tudo baiano, mas é misturado": dinâmica migratória em Américo Brasiliense, aspectos de um problema nacional	Almeida, Iara Lalesca Calazans de	2020	Paoliello, Renata Medeiros	Ciências Sociais - FCLAR
Dissertação	Palmeira do mangue não vive na areia de Copacabana: o samba do Estácio e a formação de uma esfera pública popular em fins dos anos 1920	Paiva, Carlos Eduardo Amaral de	2009	Souza, Eliana Maria de Melo	Ciências Sociais - FCLAR
Dissertação	"Enquanto governa a maldade, a gente canta a liberdade": Coletivo de Cultura do MST: caminhos para a criação de uma cultura contra- hegemônica	Brennand, Evelaine Martines	2017	Castro, Bernadete Aparecida Caprioglio de	Desenvolvimento territorial na América Latina e Caribe - IPPRI
Dissertação	Manifestações do herói trágico em O tempo e o vento	Borgato, Raphael	2011	Maas, Wila Patrícia Marzari Dinardo	Estudos Literários - FCLAR
Dissertação	A linguagem da violência nos contos de Famílias terrivelmente felizes de Marçal Aquino	Mendes, Fábio Marques	2014	Scheel, Márcio	Letras - IBILCE
Dissertação	'Procura-se Mecenas': música independente e indústria fonográfica na trajetória artística do Grupo Um (1976 -1984)	Ruiz, Renan Branco	2017	Fenerick, José Adriano	História - FCHS
Dissertação	A gastronomia como bem simbólico e fator de distinção: uma análise do caderno Paladar, do jornal O Estado de São Paulo	Brait, Paula Malatian	2010	Ventura, Mauro de Souza	Comunicação - FAAC
Dissertação	Do Cinema Novo à Política Nacional de Cultura: a representação dos nordestinos do Brasil sob o olhar de Nelson Pereira dos Santos (1960-1980)	Medeiros, Carlos Gabriel Sardinha de	2020	Silva, Marcia Pereira da	História - FCHS
Dissertação	Operários e camponeses: a repercussão da Revolução	Sousa, Fábio da Silva	2010	Barbosa, Carlos Alberto Sampaio	História - FCLAS

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

	Mexicana na imprensa operária brasileira (1910-1920)				
Dissertação	Narrativa bíblica no audiovisual: uma análise da tradução intersemiótica na telenovela Os Dez Mandamentos	Souza, Thiago José de	2017	Médola, Ana Silvia Lopes Davi	Comunicação - FAAC
Dissertação	O projeto Machadianas: Machado de Assis, o Ágora Teatro e a narrativa em cena	Frin, Luiz Eduardo	2012	Mate, Alexandre Luiz	Artes - IA
Dissertação	A crítica da elite letrada à incorporação do homem-massa na Argentina na década de 1940: a Revista Sur em confronto com o Peronismo	Tedesco, Alexandra Dias Ferraz	2012	Ággio, Alberto	História - FCHS
Dissertação	A utilização da internet nos espaços de acesso livre sob a perspectiva dos estudos culturais latinos-americanos	Brumatti, Vitor Pachioni	2012	Vicente, Maximiliano Martin	Comunicação - FAAC
Dissertação	O som livre na TV Cultura: o programa A Fábrica do Som na difusão da música jovem, 1983-1984	Alves, Rafael Paiva	2017	Busetto, Áureo	História - FCLAS
Dissertação	As místicas do MST: aspectos formais, políticos e organizativos da construção estética do território	Barbosa, Luciano Carvalho	2019	Villas Bôas, Rafael Litvin	Desenvolvimento territorial na América Latina e Caribe - IPPRI
Dissertação	Uma leitura geográfica da educação no campo: o caso da Escola Municipal Agrícola de Rio Claro - SP	Melo, Silas Nogueira de	2012	Ferreira, Darlene Aparecida de Oliveira	Geografia - IGCE
Dissertação	A canção oculta: um estudo sobre a Vanguarda Paulista	Santos, Anája Souza	2015	Fenerick, José Adriano	História - FCHS
Dissertação	Arquitetura de palavras: espaço e espacialidade em A Capital! de Eça de Queiroz	Barbieri, Cláudia	2008	Barbosa, Sidney	Estudos Literários - FCLAR

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Dissertação	Deslocamento, interculturalidade e transitividade migratória em filmes dirigidos por Karim Aïnouz	Medeiros, André Aparecido	2018	Cabral, Raquel	Comunicação - FAAC
Dissertação	As estratégias discursivas da comunicação dirigida em pontos de venda do HSBC	Ceschin, Michelle Beatriz Godoy Santos	2016	Médola, Ana Sílvia Lopes Davi	Comunicação - FAAC
Dissertação	A Discoteca Pública Municipal de São Paulo: um projeto modernista para a música nacional	Moya, Fernanda Nunes	2010	Machado, Carlos Eduardo Jordão	História - FCLAS
Dissertação	Alma do espetáculo ou público pagante?: uma análise culturológica sobre as representações do torcedor de futebol na mídia esportiva impressa	Cintra Sobrinho, David	2005	Bertolli Filho, Cláudio	Comunicação - FAAC
Dissertação	As políticas de fomento à cultura no município de Franca: uma análise das políticas de fomento à cultura no município de Franca/SP pós-redemocratização do Brasil	Mamedio, João Batista	2018	Mendes, Alexandre Marques	Planejamento e Análise de Políticas Públicas - FCHS
Dissertação	Comunicação intercultural em empresas de treinamento de profissionais em processo de internacionalização	Gomes, Alana Carolina	2019	Cabral, Raquel	Comunicação - FAAC
Dissertação	Companhia Estável de Teatro: a práxis como processo de criação	Szot, Daniela Gianpietro	2016	Mate, Alexandre Luiz	Artes - IA
Dissertação	O teatro político de rua praticado pelos coletivos ALMA e Dolores: estéticas de combate e sementeira	Araújo, Alexandre Falcão de	2013	Mate, Alexandre Luiz	Artes - IA
Dissertação	Educação e trabalho em movimentos sociais: princípios educativos transcendentais e comuns ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra	Silva, Cláudio Rodrigues da	2014	Ri, Neusa Maria Dal	Educação - FFC

	(MST), aos socialistas utópicos owenistas e aos cartistas britânicos				
Dissertação	Cia. Arthúmus de Teatro: as raízes sociais e poéticas da fertilidade artística	Guimarães, Natália	2016	Romano, Lúcia Regina Vieira	Artes - IA
Dissertação	A cultura participativa no YouTube: relação entre ídolos-fãs em canais brasileiros	Souza, Caroline Mazzer de	2020	Gobbi, Maria Cristina	Comunicação - FAAC
Dissertação	Mediação da leitura em bibliotecas públicas	Rasteli, Alessandro	2013	Cavalcante, Lídia Eugênia	Ciência da Informação - FFC
Dissertação	História da construção do conceito de evolução biológica: possibilidades de uma percepção dinâmica da ciência pelos professores de biologia	Meglhioratti, Fernanda Aparecida	2004	Bortolozzi, Jehud; Caldeira, Ana Maria de Andrade	Educação para a Ciência - FC
Dissertação	De coadjuvante a protagonista? Os desafios da diversidade cultural, da produção audiovisual independente e regional na TV Paga	Pessotto, Ana Heloiza Vita	2016	Kerbaui, Maria Teresa Miceli	Comunicação - FAAC
Dissertação	Assombros e escombros da modernidade no teatro de Hilda Hilst	Zago, Carlos Eduardo dos Santos	2012	Martins, Gilberto Figueiredo	Letras - FCLAS
Dissertação	Agronegócio e indústria cultural: estratégias das empresas para a construção da hegemonia	Chã, Ana Manuela de Jesus	2016	Villas Bôas, Rafael Litvin	Desenvolvimento Territorial na América Latina e Caribe - IPPRI
Dissertação	Febre na selva: a Amazônia na interpretação de Euclides da Cunha	Ribeiro, Fabrício Leonardo	2007	Naxara, Márcia Regina Capelari	História - FCHS
Dissertação	Linguagens urbanas e modernidade na Babel amalucada: cartas caipiras em periódicos paulistanos (1900-1926)	Rodrigues, Beatriz	2015	Naxara, Márcia Regina Capelari	História - FCHS
Dissertação	O galope nordestino diante do parque industrial: o projeto	Santos, Nívea Lins	2015	Fenerick, José Adriano	História - FCHS

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

	estético do Quinteto Armorial no Brasil moderno				
Dissertação	Entre o mito e a técnica: representações de natureza em fontes fotográficas (Londrina, 1934-1944)	André, Richard Gonçalves	2006	Camargo, Célia Reis	História - FCLAS
Dissertação	A linguagem da violência nos contos de Famílias terrivelmente felizes de Marçal Aquino	Mendes, Fábio Marques	2014	Scheel, Márcio	Letras - IBILCE
Dissertação	Relações de Trabalho no Assentamento Contestado (PR): Contradições de Classe e Desafios analíticos	Orzekovski, Nei	2014	Thomaz Júnior, Antonio	Geografia - FCT
Dissertação	Da enciclopédia à Wikipédia: o conhecimento em circulação	Cezario, Natalia Trevisan	2011	Valdemarin, Vera Teresa	Educação Escolar - FCLAR
Dissertação	Práticas de leitura de estudantes do curso de pedagogia: entre apropriações e formalidades	Silva, Aline Ramiro da	2015	Valdemarin, Vera Teresa	Educação - IBRC
Dissertação	Ensino primário tipicamente rural no Estado de São Paulo: um estudo sobre as Granjas Escolares, os Grupos Escolares Rurais e as Escolas Típicas Rurais (1933-1968)	Moraes, Agnes Iara Domingos	2014	Souza, Rosa Fátima de	Educação - FFC
Dissertação	O livro didático e o ensino de História em uma escola pública situada no interior paulista	Zacheu, Aline Aparecida Pereira	2015	Celeste Filho, Macioniro	Docência para a Educação Básica - FC
Dissertação	Narrativas negadas: estratégias de resistência à discriminação planejada	Brito, Marlene Oliveira	2017	Machado, Vitor	Docência para a Educação Básica - FC
Dissertação	Televisão digital: interação e usabilidade	Teixeira, Lauro Henrique de Paiva	2008	Médola, Ana Sílvia Lopes Davi	Comunicação - FAAC

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Dissertação	Deslocamento, interculturalidade e transitividade migratória em filmes dirigidos por Karim Aïnouz	Medeiros, André Aparecido	2018	Cabral, Raquel	Comunicação - FAAC
Dissertação	Do palco à mídia: análise estética dos discursos jornalísticos sobre dança	Lovato, Gabriela Alvarenga	2020	Barros, Laan Mendes de	Comunicação - FAAC
Dissertação	A tradição legitimada: um estudo sobre o suplemento literário sabático, do jornal O Estado de S. Paulo	Souza, Karla Beraldo de	2012	Ventura, Mauro de Souza	Comunicação - FAAC
Dissertação	Cultura e violência: autores, polêmicas e contribuições da literatura marginal	Silva, Rogério de Souza	2006	Lahuerta, Milton	Ciências Sociais - FCLAR
TCC	A programação em tempos de ubiquidade televisiva: um estudo direcionado ao plano de distribuição de conteúdos da TV UNESP	Velloso, Fernando Araújo	2017	Médola, Ana Silvia Lopes Davi	FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
TCC	A implantação da televisão digital terrestre na Espanha	Nascimento, Raphael Rodrigues	2012	Carvalho, Juliano Maurício de	Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação.
TESE	Tensões e ajustes entre tradição e modernidade nas definições de padrões da música sertaneja entre os anos 50 e 70	Araújo, Lucas Antonio de	2014	Garcia, Tania da Costa	História - FCHS
Tese	Telejornalismo e sites de redes sociais: um estudo sobre as mudanças recentes no modo de endereçamento do Jornal Nacional	Bevilaqua, Leire Mara	2019	Ventura, Mauro de Souza	Comunicação - FAAC
Tese	Uma estrutura de sentimento em tempos autoritários: o romantismo no cancioneiro de Zé Rodrix (1967-1979)	Sousa, Rainer Gonçalves	2020	Pinheiro, Marcos Sorrilha	História - FCHS
Tese	Leituras do trágico sob a perspectiva do romance realista:	Borgato, Rafael	2019	Maas, Wila Patrícia Marzari Dinardo	Estudos Literários - FCLAR

	um estudo sobre Madame Bovary e Anna Kariênina				
Tese	Realismo e intimismo no romance brasileiro: o conceito de técnica introdiccionista a partir da perspectiva do discurso interior	Silva, Paulo Ricardo Moura da	2020	Scheel, Márcio	Letras - IBILCE
Tese	O uso dos dispositivos móveis e da internet como parte da cultura escolar de estudantes universitários	Lopes, Eduarda Escila Ferreira	2018	Valdemarin, Vera Teresa	Educação - IBRC
Tese	Mark Twain: um patriota antiimperialista e seu relato de viagem em <i>The innocents abroad or the new pilgrim's progress</i>	Doca, Heloisa Helou	2006	Cairo, Luiz Roberto Velloso	Letras - IBILCE
Tese	Representação do trabalho e trabalho de representação em narrativas seriadas televisivas norte-americanas	Carvalho, André Ferreira Gomes de	2018	Fernandes, Giséle Manganelli	Letras - IBILCE
Tese	Visões de ruralidades: personagens, paisagens e contextos em obras literárias	Kim, Hyung Mi	2013	Oliveira, Bernadete Aparecida C. Castro	Geografia - IGCE
Tese	Black Paul: a soul music no Brasil nos anos 1970	Paiva, Carlos Eduardo Amaral de	2015	Souza, Eliana Maria de Melo	Ciências Sociais - FCLAR
Tese	Nacionalismo musical e brasilidade: uma revisão	Frungillo, Mário D	2014	Kerr, Dorotéa Machado	Música - IA
Tese	Nostalgia, fuga, prisão: campo e cidade em três romances brasileiros do século XX	Ignácio, Ewerton de Freitas	2008	Junior, Arnaldo Franco	Letras - IBILCE
Tese	A prosa literária de Bruno de Menezes em perspectiva dialógica	Aquino, Ana Cleide Guimbal de	2014	Marchezan, Renata Coelho; Soares, Henrique Silvestre	Linguística e Língua Portuguesa - FCLAR
Tese	Elementos do trágico em <i>Eça de Queirós: A tragédia da Rua das Flores e Os Maias</i>	Leal, Luciana Ferreira	2006	Filho, Odil José de Oliveira	Letras - FCLAS

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Tese	Produção Cultural em Rondônia: a significação do cotidiano pelo viés literário	Klein, Geane Valesca da Cunha	2016	Fernandes, Giséle Manganeli	Letras - IBILCE
Tese	A fabricação do urbano: civilidade, modernidade e progresso em Uberabinha-MG (1888-1929)	Dantas, Sandra Mara	2009	Naxara, Márcia Regina Capelari	História - FCHS
Tese	Da fotografia na cidade a cidade na fotografia: Ribeirão Preto 1891-1923	Marques, Higina Teixeira	2015	Tosi, Pedro Geraldo Saadi	História - FCHS
Tese	Épica, em perspectiva, miscigenada e malandra: mergulhos em processos criativos da Cia. Livre e da Cia. Teatro Balagan trazem à tona forma de produção do sujeito teatro de grupo paulistano	Frin, Luiz Eduardo	2017	Mate, Alexandre	Artes - IA
Tese	O paraíso atrasado: a construção do rural no Brasil através do imaginário geográfico	Maia, Adriano Corrêa	2015	Ferreira, Darlene Aparecida de Oliveira	Geografia - IGCE
Tese	Entre a sacristia e o laboratório: os intelectuais protestantes brasileiros e a produção da cultura (1903-1942)	Lima, Éber Ferreira Silveira	2008	Ferreira, Antonio Celso	História - FCLAS
Tese	“Tchau, querida”: os enquadramentos do Jornal Nacional no processo de impeachment	Castanheira, Karol Natasha Lourenço	2018	Bertolli Filho, Cláudio	Comunicação - FAAC
Tese	Aspectos do interesse pela leitura literária: uma análise documental e ficcional dos escritos de Machado de Assis para O Cruzeiro (1878)	Teixeira Júnior, Nelson de Jesus	2019	Granja, Lucia	Letras - IBILCE
Tese	As associações de alunos das escolas normais do Brasil e de Portugal: apropriação e representação (1906-1927)	Serra, Áurea Esteves	2010	Nery, Ana Clara Bortoleto	Educação - IBRC

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Tese	Além do rural: os vínculos topo-biofílicos na interação visitantes e paisagem rural em Itu - SP	Santos, Vera Lúcia dos	2005	Machado, Lucy Marion Calderini Philadelpho	Geografia - IGCE
Tese	A natureza no discurso fotográfico da revista O Cruzeiro: paisagens e imaginários no Brasil desenvolvimentista 1954-1961	Romanello, Jorge Luiz	2006	Camargo, Célia Reis	História - FCLAS
Tese	O Fio de Ariadne e o labirinto da internet: geografia e tecnologia: a dialética virtual x real, as redes e as ruas: o ciberespaço como dimensão socioespacial	Figueiredo, Wellington dos Santos	2020	Magnoni, Maria da Graça Mello	Mídia e Tecnologia (doutorado) - FAAC
Tese	Arte sem fronteiras. Londres, Berlim, São Paulo e Rio de Janeiro: olhares estéticos e capitalistas sobre as células do poder lícito e ilícito (séculos XVIII e XX)	Rocha, Denise	2004	Azevedo, Silvia Maria	Letras - FCLAS
Tese	Os processos formativos de estudantes universitários paranaenses e suas relações com os artefatos digitais: uma proposta de mediação didática colaborativa baseada na cognição distribuída	Moraes, Dirce Aparecida Foletto de	2017	Lima, Claudia Maria de	Educação - FCT
Tese	Entre Verdugos e Sedutores: Modernidade e (Des) Mascaramento na Prosa de Hilda Hilst	Zago, Carlos Eduardo dos Santos	2018	Martins, Gilberto Figueiredo	Letras - FCLAS
Tese	A circulação das ideias do movimento pela ruralização do ensino no Brasil (1930-1950)	Moraes, Agnes Iara Domingos	2019	Souza, Rosa Fátima	Educação - FFC
Tese	Educação em movimentos sociais: princípios educativos comuns ao movimento zapatista e ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)	Silva, Cláudio Rodrigues da	2019	Dal Ri, Neusa Maria	Educação - FFC

RAYMOND WILLIAMS NO ESPAÇO DAS PRODUÇÕES DISCENTES NO ESTADO DE SÃO PAULO...

Tese	Itinerários, estruturas de sociabilidades e ação política: intelectuais de São Paulo na crise do Império (1875-1889)	Correa, Rubens Arantes	2014	Malatian, Teresa Maria	História - FCHS
Tese	A etnografia literária de Guimarães Rosa	Mendonça, Elizabeth da Silva	2018	Falleiros, Flávia Nascimento	Letras - IBILCE
Tese	Representação do trabalho e trabalho de representação em narrativas seriadas televisivas norte-americanas	Carvalho, André Ferreira Gomes de	2018	Fernandes, Gisèle Manganeli	Letras - IBILCE
Tese	As festas na constituição do sentido de lugar nos bairros rurais dos municípios paulistas de Cordeirópolis e Piracicaba	Oliveira, Cibele Marto de	2017	Ferreira, Darlene Aparecida de Oliveira	Geografia - IGCE
Tese	Estética romântica germânica e a paisagem em Humboldt: percurso da geografia	Barbosa, Túlio	2011	Nunes, João Osvaldo Rodrigues	Geografia - FCT
Tese	A urdidura espacial do capital e do trabalho no cerrado do sudoeste goiano	Mendonça, Marcelo Rodrigues	2004	Júnior, Antonio Thomaz	Geografia - FCT
Tese	Natureza, tempo livre e administração social: uma análise das práticas de lazer em Carrancas/MG	Farias, Márcio Norberto	2008	Franco, Renato Bueno	Ciências Sociais - FCLAR